

Valentin Fuster fará abertura do Congresso de Porto Alegre

O professor Valentin Fuster, chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Monte Sinai de Nova York e o mais importante investigador da biologia molecular da doença coronariana, agradeceu o convite enviado pela SBC e confirmou a presença no 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Porto Alegre.

Fuster falará, entre outros temas, sobre um campo onde suas pesquisas estão extremamente avançadas, o diagnóstico da doença.

Ao divulgar que Fuster fará a conferência de abertura do Congresso, o presidente do evento, Oscar Dutra, disse que a presença do cardiologista que mais publica no mundo inteiro a respeito do assunto enriquece o evento e é de vital importância para os especialistas brasileiros.

“A presença do cardiologista que mais publica no mundo inteiro a respeito do assunto enriquece o evento e é de vital importância para os especialistas brasileiros.”

Foto: Robson Sampaio/SBC



“Fuster vai falar tanto sobre o mecanismo molecular da cardiopatia isquêmica, envolvendo diabetes, dislipidemia e hipertensão, como sobre o outro campo onde suas pesquisas estão extremamente avançadas, o diagnóstico da doença”, diz ele. Para Dutra, a presença do norte-americano de origem catalã entre nós é importante também porque Fuster recentemente abriu um novo Centro de Pesquisas na Espanha, com as mesmas características do de Nova York, “e há grande curiosidade no Brasil sobre as pesquisas e estudos que começam a ser desenvolvidos nesse novo Centro”.

O médico catalão-americano é o único cardiologista do mundo que já recebeu o maior prêmio oferecido pelas quatro principais organizações cardiovasculares mundiais e, ao realizar com sucesso em 2006 o primeiro transplante combinado de pulmão e coração, foi considerado pela *New York Magazine* como um dos “eleven medical marvels”. Fuster tem grande apreço pelo Brasil, tendo participado inclusive do Congresso da SBC em Curitiba.

Do tênis à Cardiologia

Nascido em Cardona, logo após o fim da Guerra Civil, ainda muito jovem, Fuster tornou-se um grande tenista e foi nas quadras que se aproximou de Pedro Ferreras, autor do principal livro de Medicina da Espanha e que viria a ser seu principal mentor. Quando Ferreras sofreu um ataque cardíaco com 45 anos de idade, encorajou Fuster a se aprofundar na Cardiologia.

Formado como primeiro da classe na Universidade de Barcelona, Fuster fez seu PHD em Edimburgo e sua tese foi “O papel das plaquetas na infecção miocárdia” e, após residência na Mayo Clinic, tornou-se professor de Medicina e consultante em Cardiologia, ligou-se à Faculdade de Medicina do Monte Sinai, tornou-se professor na Faculdade de Medicina de Harvard e chefe de Cardiologia do Massachusetts General Hospital, e é também o diretor-geral do Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares Carlos III de Madri.